

**Capítulo 54 - DOI:10.55232/1085002.54**

**O USO PROJETIVO DOS DESENHOS E AS TÉCNICAS  
PROJETIVAS GRÁFICAS**

**Yan da Cruz Abreu, Jocélia Medeiros Ximenes, Larah Venir dos Santos Pequeno, Kelly Erisnalda de Moura Sousa Rodrigues, Maria Claudimila de Sousa Mota, Elizama Lopes Ribeiro**

Introdução: As técnicas projetivas, especialmente o grafismo, de maneira geral pode ser usado como forma de comunicação e tem funcionado como expressão do desenvolvimento geral e também como expressão de sintomas psicopatológicos. Nesse sentido, o uso destas técnicas, no contexto psicoterápico, vem sendo cada vez mais utilizado como ferramenta de contato, investigação e tratamento. Tais técnicas objetivam conhecer a estrutura e o funcionamento da personalidade de forma psicodinâmica, por meio da apresentação de estímulos ambíguos e neutros, que permite aos indivíduos se expressarem com liberdade. Operam de acordo com instruções que são verbalizações controladas e definidas que transmitem ao paciente o tipo de conduta esperada dele neste momento. Objetivo: Descrever a contribuição das técnicas projetivas gráficas no contexto de avaliação da personalidade. Método: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, em que buscou conhecer o estado da arte da temática por meio da pesquisa em livros e artigos. Resultados: Os resultados apontaram que as técnicas projetivas gráficas possuem papel fundamental na avaliação da personalidade dos sujeitos, uma vez que facilitam a ocorrência dos mecanismos de projeção da personalidade, possibilitando a emergência e manifestação mais direta de aspectos que o sujeito não tem conhecimento, não quer ou não pode revelar, isso é, aspectos mais profundos e inconscientes. Conclusão: Conclui-se que no plano do diagnóstico psicológico, o grafismo, especialmente o desenho, tem ocupado lugar de destaque como instrumento indispensável. Sendo empregado em e como teste de desenvolvimento mental e de aptidões específicas. No entanto, os aspectos próprios dessas técnicas exigem mais do que em outros setores da medida psicológica, a exemplo dos testes psicométricos, pois perpassam um cuidado e discernimento que dependem em grande parte da experiência clínica do profissional psicólogo. Vale ressaltar que, uma boa formação teórica em psicologia da personalidade, psicopatologia e psicologia profunda, fornece um embasamento necessário, facilitando a tarefa da aprendizagem das técnicas projetivas.

**Palavras-chave:** Técnicas Projetivas dos Desenhos; Técnicas Projetivas Gráficas; Avaliação Psicológica.

**Referências Bibliográficas:**

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico – V, 5ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OCAMPO, M. L. S. de; ARZENO, M. E. G.; PICCOLO, E. G. de (& cols.). O processo de psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. Ed. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2009.

PASQUALI, L. (& cols.). Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010.